

30 de Junho de 2010

**F. RAMADA  
INVESTIMENTOS,  
S.G.P.S., S.A.  
(SOCIEDADE ABERTA)**

F. Ramada Investimentos, S.G.P.S., S.A.  
(Sociedade Aberta)

**Relatório do  
Conselho de Administração**

**Contas Consolidadas**

Rua General Norton de Matos, 68 – R/C  
4050-424 Porto  
Capital Social: 25.641.459 €

**ÍNDICE**

---

Introdução	2
Evolução bolsista	4
Actividade do Grupo	6
Análise financeira	8
Perspectivas para o segundo semestre de 2010	11
Governo da Sociedade	12
Disposições legais	12
Declaração de responsabilidade	14
Considerações finais	14

**Senhores accionistas**

Dando cumprimento ao disposto na Lei, vem o Conselho de Administração da F. Ramada Investimentos, S.G.P.S., S.A. (Sociedade Aberta) apresentar o Relatório de Gestão relativo ao primeiro semestre do exercício de 2010.

**INTRODUÇÃO**

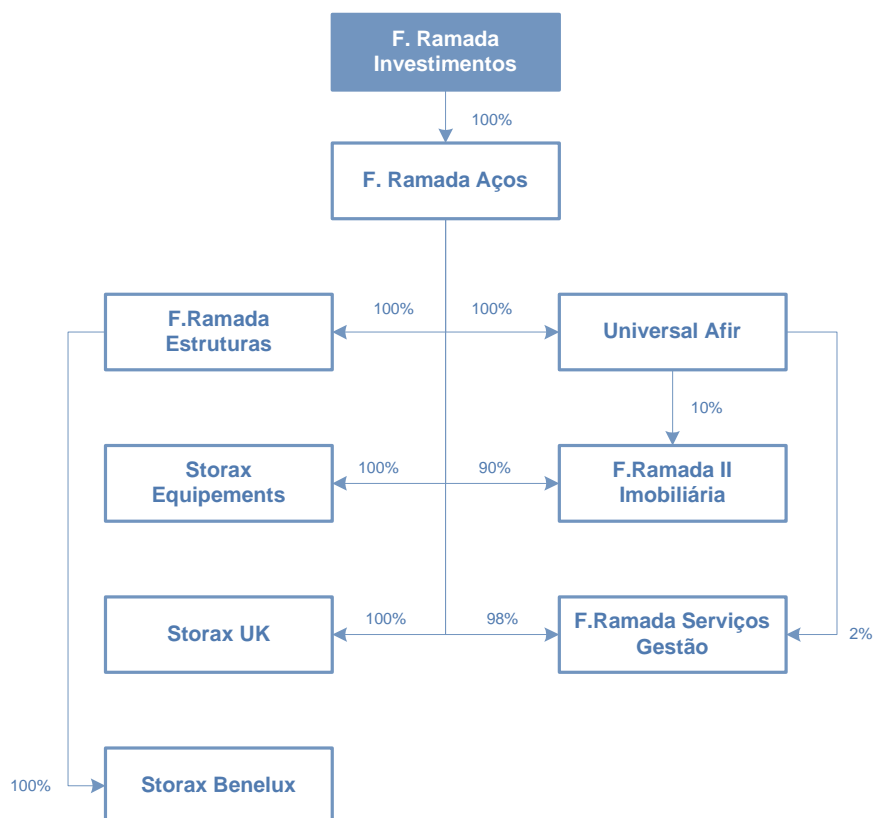
A F. Ramada Investimentos foi constituída em 1 de Junho de 2008, como resultado do processo de cisão do negócio de aços e sistemas de armazenagem da Altri, SGPS, S.A. ("Altri"). A constituição da Empresa resultou de uma reorganização projectada com o objectivo de separar as duas áreas de negócio autónomas correspondentes ao exercício da actividade da gestão de participações sociais, respectivamente, no sector da pasta e papel e no sector do aço e sistemas de armazenagem. Assim sendo, a Altri manteve a gestão da unidade de negócio da pasta e papel e procedeu-se à constituição de uma nova sociedade – a F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. – unidade de negócios autónoma correspondente ao exercício da actividade de gestão de participações sociais no sector do aço e sistemas de armazenagem.

Actualmente, a F. Ramada Investimentos é a sociedade-mãe de um conjunto de empresas ("Grupo F. Ramada") que, no seu conjunto, desenvolvem a sua actividade no mercado de aços – de que se destaca o subsegmento de aços para moldes – e de sistemas de armazenagem. A F. Ramada Investimentos controla ainda a F. Ramada II, Imobiliária, S.A., vocacionada para a gestão de activos imobiliários.

A actividade dos Aços, com uma posição de destaque no mercado nacional, é desempenhada por duas Empresas: a F. Ramada Aços e a Universal Afir.

A actividade de Sistemas de Armazenagem, é realizada por quatro Empresas: a F. Ramada Estruturas, maior fabricante de sistemas de armazenagem em Portugal, e onde se concentra toda a produção do grupo, a Storax Equipements com sede em França, a Storax Racking com sede no Reino Unido e a Storax Benelux com sede na Bélgica.

A estrutura das participações do Grupo F. Ramada em 30 de Junho de 2010 pode ser representada como segue:

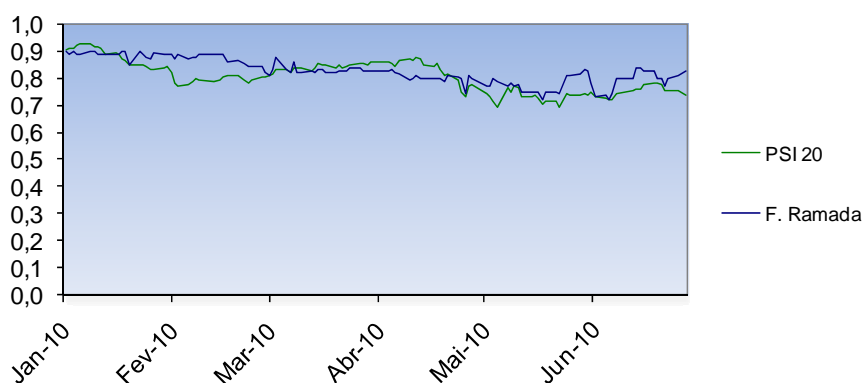


**EVOLUÇÃO BOLSISTA**

(Nota: Consideramos o PSI 20 como um índice com valor inicial idêntico ao do título em análise, de forma a possibilitar uma melhor comparação das variações das cotações.)

Invertendo a tendência de subida de 2009, o PSI-20 caiu cerca de 17% no 1º semestre de 2010, acompanhando as principais bolsas europeias. A crise da dívida pública na Zona Europeia, as quedas constantes dos *ratings* e as medidas de austeridade dos Governos são alguns dos factores impulsionadores desta evolução negativa, sendo que Portugal, Espanha e Grécia foram dos países que mais se ressentiram com estes acontecimentos, sendo que já não se verificava um semestre tão negativo desde 2008.

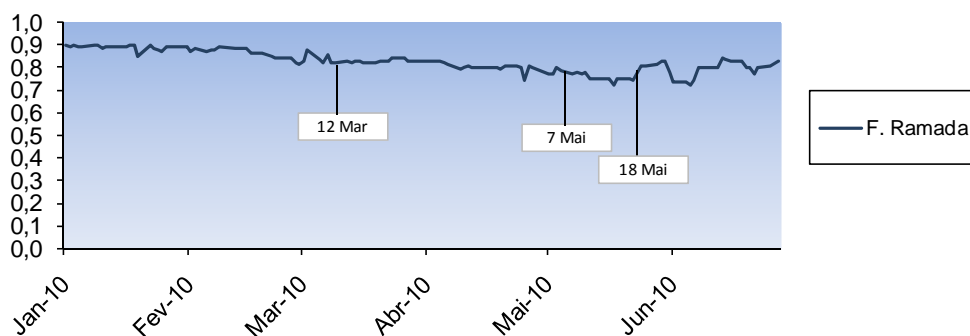
O Grupo F. Ramada, não se diferenciando das restantes empresas cotadas, acompanhou também esta tendência da bolsa portuguesa, registando uma descida da cotação, mas conseguindo todavia um desempenho acima da média das restantes acções da bolsa portuguesa.

**Evolução bolsista**

A cotação das acções da F. Ramada Investimentos sofreu um decréscimo de cerca de 8% no 1º semestre de 2010, encerrando com um valor unitário de 0,826 Euros e uma capitalização bolsista de cerca de 21 milhões de Euros. Foram transaccionadas durante o primeiro semestre de 2010 cerca de 940 mil títulos da Empresa.

Os principais eventos que marcaram a evolução dos títulos da Empresa no primeiro semestre do exercício de 2010 podem ser descritos cronologicamente do seguinte modo:

#### Evolução bolsista



- ❖ Através de comunicado efectuado em 12 de Março de 2010, o Grupo anunciou a sua performance financeira relativamente ao exercício de 2009, cifrando-se o resultado líquido consolidado em cerca de 1,850 milhões de euros, correspondendo a um decréscimo de 32% face ao exercício de 2008. O EBITDA consolidado cifrou-se em cerca de 8,7 milhões de euros, tendo registado um decréscimo de 23% face ao exercício de 2008;
- ❖ Em 7 de Maio de 2010 foram comunicados ao mercado os resultados do Grupo F. Ramada relativos ao primeiro trimestre de 2010, cifrando-se o resultado líquido consolidado em cerca de 878 mil euros. O EBITDA consolidado atingiu 2,417 milhões de Euros, o que corresponde a um crescimento de 7,3% face aos 2,253 milhões de Euros registados no período homólogo de 2009; e
- ❖ Em 18 de Maio de 2010 foi anunciado que em Assembleia Geral datada de 17 de Maio de 2010 foi aprovada a distribuição de dividendos no montante de 0,06 euros por acção, totalizando 1.538.487,54 Euros.

**ACTIVIDADE DO GRUPO**

A F. Ramada Investimentos foi constituída em 1 de Junho de 2008, por destaque, mediante cisão-simples da ALTRI nos termos previstos na alínea a) do artigo 118.º do CSC, da respectiva unidade de negócio autónoma correspondente ao exercício da actividade de gestão de participações sociais no sector do aço e sistemas de armazenagem.

O Grupo F. Ramada é composto por nove empresas que, no seu conjunto, desenvolvem actividade nos mercados de aços industriais e especiais, sistemas de armazenagem e gestão de activos imobiliários.

No que se refere à actividade dos Aços, os aços vendidos pela F. Ramada - Aços e Indústrias destinam-se maioritariamente à construção de máquinas e seus componentes e à produção de ferramentas (cunhos, cortantes e moldes), tendo como principais mercados de destino a indústria de fabrico de moldes para plástico, de componentes para a indústria automóvel e bens de equipamento.

A par da transformação e comercialização de aços, o Grupo Ramada está habilitado a proporcionar aos seus clientes um vasto conjunto de serviços, entre os quais se salientam os tratamentos térmicos, capacidade que lhe advém do profundo know-how que possui neste domínio, bem como dos modernos meios técnicos e logísticos de que dispõe. Assim, o Grupo fornece todo o apoio técnico necessário aos seus clientes, em relação aos quais tem prosseguido uma estratégia de permanente melhoria de qualidade, quer ao nível dos serviços que presta, quer dos produtos que comercializa.

No 1º semestre de 2010 assistimos a uma recuperação da actividade dos Aços, sobretudo o que se relaciona com a Indústria de Moldes. A procura de moldes por parte da Indústria Automóvel cresceu significativamente influenciando positivamente a recuperação desta actividade no nosso mercado. Não é ainda claro se estamos perante uma situação puramente conjuntural relacionada com o atraso verificado anteriormente no avanço dos projectos, ou se haverá também uma componente estrutural relacionada com alguma perda de interesse pela concorrência asiática.

O preço do aço nas siderurgias estabilizaram após as subidas verificadas, tendo apenas sido aumentados por correcção dos respectivos extras de liga e sucata. Prosseguimos com os ajustamentos dos nossos preços de venda aos novos preços de compra, apesar das dificuldades decorrentes da elevada rivalidade concorrencial existente no nosso mercado.

Mantivemos intensa a nossa actividade comercial, procurando aproveitar ao máximo as oportunidades atrás referidas e prosseguimos com a execução dos projectos internos dirigidos à melhoria da qualidade e produtividade das nossas operações.

Relativamente à actividade de Sistemas de Armazenagem, o Grupo representa a garantia de um conhecimento profundo em todas as áreas de armazenagem de materiais, desde a mais simples estante metálica ao mais complexo armazém automático, sendo os principais clientes as empresas com actividades logísticas, bem como as indústrias agro-alimentar, farmacêutica, de papel e automóvel.

No 1º semestre de 2010 as encomendas recebidas na actividade de Sistemas de Armazenagem apresentam um crescimento de 27% comparativamente com igual período de 2009, sendo de realçar o crescimento de 36% no mercado ibérico e 24% nos mercados internacionais. No Reino Unido as decisões de investimento continuam congeladas o que tem afectado significativamente as vendas da nossa filial Storax Racking.

Mantemos a pressão na gestão rigorosa dos níveis de stocks, reduzindo ao mínimo as necessidades de fundo maneio, assim como o desenvolvimento de projectos internos destinados à melhoria da produtividade e à economia de recursos.



## ANÁLISE FINANCEIRA

### F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A.

A informação financeira consolidada da F. Ramada Investimentos, preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração dos IFRS tal como adoptados pela União Europeia, reflecte a actividade do Grupo Ramada no 1º Semestre de 2010.

### Principais indicadores

	Grupo Ramada		
	2010	2009	Var. %
Receitas Totais	40 823	58 084	-29.7%
Custos Operacionais (a)	35 471	54 160	-34.5%
<b>EBITDA (b)</b>	<b>5 352</b>	<b>3 924</b>	<b>36.4%</b>
<b>margem EBITDA</b>	<b>13.1%</b>	<b>6.8%</b>	
Amortizações	743	840	-11.5%
<b>EBIT (c)</b>	<b>4 609</b>	<b>3 084</b>	<b>49.5%</b>
<b>margem EBIT</b>	<b>11.3%</b>	<b>5.3%</b>	
Resultados Financeiros	-1 490	-2 594	42.6%
Imposto	944	154	
<b>Resultado Líquido</b>	<b>2 176</b>	<b>336</b>	<b>548.2%</b>

(Valores em milhares de euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações e depreciações

(b) EBITDA = resultado antes de resultados financeiros, impostos, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos

Durante o 1º semestre de 2010 as receitas totais do Grupo Ramada ascenderam a 40.823 milhares de euros, apresentando um decréscimo de 29,7% face às receitas totais de igual período de 2009.

Os custos operacionais sem amortizações e depreciações, no valor de 35.471 milhares de euros, apresentam um decréscimo de 34,5% face aos 54.160 milhares de euros de igual período de 2009.

O número de colaboradores do Grupo em 30 de Junho de 2010 era de 378 (em 30 de Junho de 2009 foi de 414).

O EBITDA do Grupo no 1º semestre de 2010 foi de 5.352 milhares de euros, mais 36,4% que no período homólogo. A margem EBITDA foi de 13,1% no 1º semestre de 2010 sendo 6,8% em igual período de 2009.

O resultado líquido ascendeu a 2.176 milhares de euros, superior em 548,2% ao registado em Junho de 2009.

### **Indústria**

	<b>2010 IFRS</b>	<b>2009 IFRS</b>	<b>Variação</b>
<b>Receitas totais</b>	37 995	54 930	-31%
<b>EBITDA</b>	3 026	1 412	114%
<b>EBIT</b>	2 479	785	216%
<b>Resultados financeiros</b>	(155)	(175)	12%
<b>Resultado líquido</b>	1 619	420	286%

*(valores em milhares de Euros)*

As receitas totais do segmento Indústria no primeiro semestre de 2010 ascenderam a 37.995 milhares de euros, apresentando um decréscimo de 31% face às receitas totais do período homólogo.

No 1º semestre de 2010 a facturação da actividade Sistemas de Armazenagem teve um decréscimo de 51% comparativamente com igual período de 2009. A actividade dos Aços teve um crescimento de 2% relativamente ao 1º Semestre de 2009.

O EBITDA do segmento Indústria no primeiro semestre de 2010 cifrou-se nos 3.026 milhares de euros. No período homólogo de 2009 tinha sido de 1.412 milhares de euros, apresentando um crescimento de 114%.

A margem EBITDA do segmento Indústria passou de 3%, no período de Janeiro a Junho de 2009, para 8% em igual período de 2010.

O EBIT do segmento Indústria foi de 2.479 milhares de euros, apresentando um crescimento de 216% face aos 785 milhares de euros no período homólogo de 2009. A margem EBIT da Indústria passou de 1,4%, no período de Janeiro a Junho de 2009 para 6,5% em igual período de 2010.

O resultado líquido ascendeu a 1.619 milhares de euros, superior em 286% ao resultado líquido registado no primeiro semestre de 2009.

**Imobiliária**

	2010 IFRS	2009 IFRS	Variação
<b>Receitas totais</b>	2 828	3 154	-10%
<b>EBITDA</b>	2 326	2 512	-7%
<b>EBIT</b>	2 130	2 299	-7%
<b>Resultados financeiros</b>	(1 335)	(2 419)	45%
<b>Resultado líquido</b>	556	(84)	759%

*(valores em milhares de Euros)*

As receitas totais do segmento Imobiliária no 1º semestre de 2010 foram de 2.828 milhares de euros, apresentando um decréscimo de 10% face ao período homólogo de 2009.

No 1º semestre de 2010 o EBITDA do segmento Imobiliária ascendeu a 2.326 milhares de euros, correspondendo a um decréscimo de 7% face aos 2.512 milhares de euros atingidos em igual período de 2009.

Os resultados financeiros do segmento Imobiliária no 1º semestre de 2010, foram de -1.335 milhares de euros, apresentando um aumento de 45% face aos -2.419 milhares de euros em 2009.

O resultado líquido do segmento Imobiliária ascendeu a 556 milhares de euros, apresentando uma melhoria de 759% face ao resultado registado no 1º semestre de 2009, no valor de -84 milhares de euros.

**Investimentos e endividamento**

No 1º semestre de 2010 os investimentos do Grupo Ramada em equipamento produtivo ascenderam a 100 milhares de euros.

O endividamento nominal remunerado líquido do Grupo Ramada em 30 de Junho de 2010 ascendia a 77.600 milhares de euros, em 30 de Junho de 2009 foi de 86.047 milhares de euros.

**PERSPECTIVAS PARA O 2º SEMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2010**

Na actividade de Aços especiais admitimos que no 2º semestre se mantenham as melhorias verificadas na procura por parte da indústria de moldes.

Na actividade de Sistemas de Armazenagem prevemos que a actividade se mantenha ao nível do 1º semestre de 2010.

**GOVERNO DA SOCIEDADE**

Conforme disposições legais em vigor, a Empresa está dispensada de apresentar informação referente ao Governo da Sociedade, uma vez que esta apenas é obrigatória conjuntamente com o relatório anual de gestão.

**DISPOSIÇÕES LEGAIS****Acções próprias**

Nos termos e para os efeitos do disposto no art. º 66 do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que em 30 de Junho de 2010 a F. Ramada Investimentos não detinha acções próprias, não tendo adquirido ou alienado acções próprias durante o ano.

**Acções detidas pelos órgãos sociais da F. Ramada Investimentos**

Nos termos e para os efeitos do disposto no art. 447º do Código das Sociedades Comerciais informa-se que em 30 de Junho de 2010, os administradores da Sociedade detinham as seguintes acções:

João Manuel Matos Borges de Oliveira (a)	3.123.412
Paulo Jorge dos Santos Fernandes	1.742.022
Domingos José Vieira de Matos	1.782.355
Pedro Macedo Pinto de Mendonça	213.125
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira	1.232.072
Ana Rebelo de Carvalho Meneres de Mendonça Mariz Fernandes (b)	3.710.972

(a) As 3.123.412 acções correspondem ao total das acções da F. Ramada Investimentos, S.G.P.S., S.A. detidas pela sociedade Caderno Azul – S.G.P.S., S.A., da qual o administrador João Manuel Matos Borges de Oliveira é accionista.

(b) Consideram-se imputáveis a Ana Rebelo Mendonça Fernandes: (i) 1.670.472 acções detidas directamente na F. Ramada Investimentos, S.G.P.S., S.A.; (ii) 1.750.000 acções da F. Ramada Investimentos, S.G.P.S., S.A. detidas pela sociedade Promendo – S.G.P.S., S.A., de que é administradora, accionista e titular de 59,6% do respectivo capital social; (iii) 290.500 acções da F. Ramada Investimentos, S.G.P.S., S.A., detidas pela sociedade Promendo – Promoções Empresariais, S.A., de que é administradora, accionista e titular de 68% do respectivo capital social. Assim, nos termos legais, consideram-se imputáveis a Ana Rebelo Mendonça Fernandes, um total de 3.710.972 acções, correspondentes a 14,47% do capital e dos direitos de voto da F. Ramada Investimentos, S.G.P.S., S.A..

Em 30 de Junho de 2010, o Revisor Oficial de Contas, os membros do Conselho Fiscal e da Mesa da Assembleia Geral não possuíam acções representativas do capital social da F. Ramada Investimentos.

No período de seis meses findo em 30 de Junho de 2010 não existiu qualquer transacção de acções por parte dos membros do Conselho de Administração.

**Participação no Capital da Sociedade**

Nos termos e para os efeitos do disposto nos Artigos 16º e 20º do Código de Valores Mobiliários e no Artigo 448º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que as sociedades e/ou pessoas singulares que têm uma participação social qualificada que ultrapasse os 2%, 5%, 10%, 20%, 33% e 50% dos direitos de voto, e de acordo com as notificações recebidas na sede da sociedade até à data, são como segue:

Superior a 2% dos direitos de voto	Acções detidas em 30.06.2010	% directa de direitos de voto
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira	1.232.072	4,80%
UBS AG, Zurique	1.221.215	4,76%

Superior a 5% dos direitos de voto	Acções detidas em 30.06.2010	% directa de direitos de voto
Bestinver Gestión, SGIC, S.A.	2.287.650	8,92%
Domingos José Vieira de Matos	1.782.355	6,95%
Promendo – SGPS, S.A. (a)	1.750.000	6,82%
Paulo Jorge dos Santos Fernandes	1.742.022	6,79%
Ana Rebelo Mendonça Fernandes (b)	1.670.472	6,51%

(a) As 1.750.000 acções da F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A. detidas pela sociedade PROMENDO - SGPS, S.A., consideram-se imputáveis a Ana Rebelo Mendonça Fernandes, sua administradora e accionista, titular de 59,6% do respectivo capital social.

(b) Consideram-se, igualmente, imputáveis a Ana Rebelo Mendonça Fernandes, para além dos 1.750.000 acções da F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A. detidas pela sociedade PROMENDO - SGPS, S.A. já referidos em (b), ainda 290.500 acções da F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A. detidas pela sociedade Promendo - Promoções Empresariais, S.A., de que é administradora e accionista, titular de 68% do respectivo capital social. Assim, nos termos legais, consideram-se imputáveis a Ana Rebelo Mendonça Fernandes, um total de 3.710.972 acções, correspondentes a 14,47% do capital e dos direitos de voto da F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A..

Superior a 10% dos direitos de voto	Acções detidas em 30.06.2010	% directa de direitos de voto
Caderno Azul, SGPS, S.A. (c)	3.123.412	12,18%

(c) As 3.123.412 acções correspondem ao total das acções da F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A. detidas pela sociedade CADERNO AZUL - SGPS, S.A., da qual o administrador João Manuel Matos Borges de Oliveira é accionista

A F. Ramada Investimentos não foi notificada de quaisquer participações acima de 20% dos direitos de voto.

**DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE**

Os membros do Conselho de Administração da F. Ramada Investimentos, S.G.P.S., S.A. declaram assumir a responsabilidade pela presente informação e asseguram que os elementos nela inscritos são verídicos e que não existem omissões que sejam do seu conhecimento.

Nos termos do n.º 3, do art. 8º, do Código de Valores Mobiliários, declaramos que as contas que integram este Relatório Intercalar não foram objecto de Exame Simplificado.

Nos termos do art. 21º do Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro informamos que não existem dívidas em mora perante o Estado, nomeadamente perante a Segurança Social.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Não queremos concluir sem expressar o nosso agradecimento, reconhecendo a dedicação e empenho dos Colaboradores do Grupo F. Ramada Investimentos. Finalmente, gostaríamos de expressar a nossa gratidão pela colaboração prestada pelos restantes Órgãos Sociais, a qual é extensiva às Instituições Bancárias que connosco se relacionaram.

**Porto, 27 de Agosto de 2010**

**O Conselho de Administração**

João Manuel Matos Borges de Oliveira – Presidente

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

Pedro Macedo Pinto de Mendonça

Domingos José Vieira de Matos

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Ana Rebelo Mendonça Fernandes

Declaração nos termos do Art.º 246, 1, al. c) do Código de Valores Mobiliários

Os signatários individualmente declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas pela União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34), bem como os demais documentos de prestação de contas exigidos por lei ou regulamento dão uma imagem verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, do activo e do passivo, da situação financeira e do resultado consolidado e individual da F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. (“F. Ramada”) em 30 de Junho de 2010 e que o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da F. Ramada e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Porto, 27 de Agosto de 2010

---

João Manuel Matos Borges de Oliveira – Presidente  
Presidente do Conselho de Administração

---

Paulo Jorge dos Santos Fernandes  
Vogal do Conselho de Administração

---

Pedro Macedo Pinto de Mendonça  
Vogal do Conselho de Administração

---

Domingos José Vieira de Matos  
Vogal do Conselho de Administração

---

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira  
Vogal do Conselho de Administração

---

Ana Rebelo Mendonça Fernandes  
Vogal do Conselho de Administração



**F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.**

**DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA**  
**PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009**  
(Montantes expressos em Euros)

<b>ACTIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>30.06.2010</b>	<b>31.12.2009</b>
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</b>			
Propriedades de investimento	6	79.807.972	79.117.699
Activos fixos tangíveis		5.675.358	6.248.361
Activos intangíveis		125.568	149.655
Investimentos disponíveis para venda	4	5.060.737	5.094.428
Impostos diferidos activos	7	3.412.702	3.112.579
Instrumentos financeiros derivados	13	-	157.685
<b>Total de activos não correntes</b>		<b>94.082.337</b>	<b>93.880.407</b>
<b>ACTIVOS CORRENTES:</b>			
Inventários		23.140.345	17.021.978
Clientes		30.166.912	31.677.758
Estado e outros entes públicos		257.764	785.112
Outras dívidas de terceiros		3.737.876	552.254
Outros activos correntes		3.314.063	174.081
Caixa e equivalentes de caixa	8	16.203.502	14.677.325
		<b>76.820.462</b>	<b>64.888.508</b>
Activos detidos para venda	9	2.217.218	2.217.218
<b>Total de activos correntes</b>		<b>79.037.680</b>	<b>67.105.726</b>
<b>Total do activo</b>		<b>173.120.017</b>	<b>160.986.133</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital social	10	25.641.459	25.641.459
Reserva legal		4.345.679	4.053.661
Reserva de conversão		(558.806)	(845.622)
Outras reservas		10.008.386	10.905.212
Resultado líquido consolidado do período		2.175.751	1.849.872
Total do capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-Mãe		<b>41.612.469</b>	<b>41.604.582</b>
Interesses sem controlo		-	-
<b>Total do capital próprio</b>		<b>41.612.469</b>	<b>41.604.582</b>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Empréstimos bancários	11	57.387.674	61.577.747
Outros credores não correntes		74.245	139.569
Provisões	12	243.672	192.507
Impostos diferidos passivos	7	117.588	159.375
Instrumentos financeiros derivados	13	1.088.835	-
<b>Total de passivos não correntes</b>		<b>58.912.014</b>	<b>62.069.198</b>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Empréstimos bancários	11	4.485.753	4.497.768
Outros empréstimos	11	31.930.389	28.369.175
Fornecedores		18.767.163	11.842.259
Estado e outros entes públicos		3.240.207	2.853.575
Outras dívidas a terceiros		2.142.468	2.151.054
Outros passivos correntes		12.029.554	7.598.522
<b>Total de passivos correntes</b>		<b>72.595.534</b>	<b>57.312.353</b>
<b>Total do passivo e capital próprio</b>		<b>173.120.017</b>	<b>160.986.133</b>

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

**F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A**

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PARA OS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009**  
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	SEMESTRE FINDO EM		TRIMESTRE FINDO EM	
		30.06.2010	30.06.2009	30.06.2010	30.06.2009
Vendas		36.703.249	53.690.036	19.486.058	28.091.539
Prestações de serviços		3.936.256	3.961.360	1.970.131	1.958.518
Outros proveitos		183.365	432.597	109.854	346.653
Custo das vendas		(21.138.746)	(35.173.047)	(11.035.631)	(19.501.473)
Fornecimentos e serviços externos		(7.226.088)	(8.943.674)	(3.900.745)	(4.080.353)
Custos com o pessoal		(6.400.860)	(7.424.542)	(3.296.494)	(3.979.459)
Amortizações e depreciações		(742.900)	(839.755)	(376.696)	(425.226)
Provisões e perdas por imparidade	12	(211.830)	(1.310.424)	(113.563)	(555.824)
Outros custos		(493.190)	(1.308.766)	(284.879)	(609.155)
Ganhos / (Perdas) em instrumentos derivados		-	-	-	23.561
Custos financeiros	14	(1.561.803)	(2.955.884)	(746.007)	(1.372.499)
Proveitos financeiros	14	71.867	361.966	41.185	192.383
Resultado antes de impostos		3.119.320	489.867	1.853.213	88.665
Impostos sobre o rendimento		(943.569)	(154.225)	(555.622)	4.820
Resultado depois de impostos		2.175.751	335.642	1.297.591	93.485
Atribuível a:					
Detentores de capital próprio da empresa-mãe		2.175.751	335.642	1.297.591	93.485
Resultados por acção:					
Básico	15	0,08	0,01	0,05	0,00
Diluído	15	0,08	0,01	0,05	0,00

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

**F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A**

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL**  
**PARA OS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009**  
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	SEMESTRE FINDO EM		TRIMESTRE FINDO EM	
		30.06.2010	30.06.2009	30.06.2010	30.06.2009
Resultado líquido consolidado do período		2.175.751	335.642	1.297.591	93.485
Diferenças de conversão cambial		286.816	324.032	293.156	259.919
Variação no justo valor dos derivados de cobertura dos fluxos de caixa		(916.192)	501.485	(243.698)	501.485
Outro rendimento integral do período		(629.376)	825.517	49.458	761.404
Total do rendimento integral consolidado do período		<u>1.546.375</u>	<u>1.161.159</u>	<u>1.347.049</u>	<u>854.889</u>
Atribuível a:					
Accionistas da Empresa-Mãe		1.546.375	1.161.159	1.347.049	854.889
Interesses sem controlo		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados.

O Conselho de Administração

**F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO**  
**PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009**  
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe				Resultado líquido do exercício	Total do Capital Próprio
		Capital social	Reservas legais	Reservas de conversão cambial	Outras reservas e resultados transitados		
Saldo em 1 de Janeiro de 2009		25.641.459	3.849.956	(1.045.042)	8.270.000	2.723.016	39.439.389
Total do rendimento integral consolidado do exercício		-	-	324.032	501.485	335.642	1.161.159
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2008: Transferência para reservas legais e outras reservas		-	203.705	-	2.519.311	(2.723.016)	-
Saldo em 30 de Junho de 2009		<u>25.641.459</u>	<u>4.053.661</u>	<u>(721.010)</u>	<u>11.290.796</u>	<u>335.642</u>	<u>40.600.548</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	10	25.641.459	4.053.661	(845.622)	10.905.212	1.849.872	41.604.582
Total do rendimento integral consolidado do exercício		-	-	286.816	(916.192)	2.175.751	1.546.375
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2009: Transferência para reservas legais e outras reservas		-	290.839	-	1.559.033	(1.849.872)	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	(1.538.488)	-	(1.538.488)
Variação nas reservas: Outros		-	1.179	-	(1.179)	-	-
Saldo em 30 de Junho de 2010		<u>25.641.459</u>	<u>4.345.679</u>	<u>(558.806)</u>	<u>10.008.386</u>	<u>2.175.751</u>	<u>41.612.469</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

**F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.**

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS  
PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009**

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	SEMESTRE FINDO EM				TRIMESTRE FINDO EM			
		30.06.2010		30.06.2009		30.06.2010		30.06.2009	
Actividades operacionais:									
Recebimentos de clientes		50.332.061		58.360.861		22.602.863		23.138.122	
Pagamentos a fornecedores		(29.099.254)		(29.310.807)		(15.402.538)		(14.057.317)	
Pagamentos ao pessoal		(4.461.524)	16.771.283	(5.332.911)	23.717.143	(2.250.865)	4.949.460	(2.686.642)	6.394.163
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		(9.399.890)		(5.816.948)		(6.319.120)		(2.671.659)	
Impostos sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas		(129.011)	(9.528.901)	91.202	(5.725.746)	(5.342)	(6.324.462)	222.699	(2.448.960)
<i>Fluxos gerados pelas actividades operacionais (1)</i>			<u>7.242.382</u>		<u>17.991.397</u>		<u>(1.375.002)</u>		<u>3.945.203</u>
Actividades de investimento:									
Recebimentos provenientes de:									
Investimentos financeiros	18	5.000		-		-		-	
Imobilizações corpóreas		4.570		10.950		4.570		6.150	
Subsídios ao investimento		-		5.705		-		5.705	
Juros e proveitos similares		68.005	77.575	394.258	410.913	36.946	41.516	259.330	271.185
Pagamentos relativos a:									
Investimentos financeiros	18	(9.500)		-		(9.500)		-	
Imobilizações corpóreas		(244.023)	(253.523)	(367.038)	(367.038)	(80.037)	(89.537)	(88.361)	(88.361)
<i>Fluxos gerados pelas actividades de investimento (2)</i>			<u>(175.948)</u>		<u>43.875</u>		<u>(48.021)</u>		<u>182.824</u>
Actividades de financiamento:									
Recebimentos provenientes de:									
Empréstimos obtidos		1.391.556	1.391.556	1.000.000	1.000.000	1.391.556	1.391.556	800.000	800.000
Pagamentos respeitantes a:									
Dividendos		(1.538.488)		-		(1.538.488)		-	
Amortização de contratos de locação financeira		(19.105)		(18.524)		(9.565)		(9.379)	
Juros e custos similares		(3.468.389)		(5.018.889)		(225.094)		(606.899)	
Empréstimos obtidos		(5.702.088)	(10.728.070)	(13.476.199)	(18.513.612)	(1.254.291)	(3.027.438)	(8.694.169)	(9.310.447)
<i>Fluxos gerados pelas actividades de financiamento (3)</i>			<u>(9.336.514)</u>		<u>(17.513.612)</u>		<u>(1.635.882)</u>		<u>(8.510.447)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do exercício			9.870.266		7.161.564		10.656.292		12.088.828
Efeito de variação de taxa de câmbio			126.599		117.180		129.398		93.996
Variação de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)			<u>(2.270.080)</u>		<u>521.660</u>		<u>(3.058.905)</u>		<u>(4.382.420)</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	8		<u><u>7.726.785</u></u>		<u><u>7.800.404</u></u>		<u><u>7.726.785</u></u>		<u><u>7.800.404</u></u>

O Anexo faz parte integrante da demonstração consolidada de fluxos de caixa.

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. ("F. Ramada" ou "Empresa") é uma sociedade anónima constituída em 1 de Junho de 2008, com sede na Rua do General Norton de Matos, 68, r/c no Porto e tem como actividade principal a gestão de participações sociais, sendo as suas acções cotadas na Euronext Lisbon.

A F. Ramada foi constituída no âmbito do projecto de reestruturação da Altri, SGPS, S.A. através da cisão da área de negócio de gestão do sector dos aços e sistemas de armazenagem nomeadamente a participação social detida na F. Ramada – Aços e Indústrias, S.A., representativa da totalidade dos direitos de voto dessa empresa participada, na modalidade de cisão-simples prevista na alínea a) do n.º 1 do art. 118º do Código das Sociedades Comerciais.

Com este processo foi destacada para a F. Ramada a parcela do património da Altri, SGPS, S.A. correspondente à unidade de negócio de gestão de participações no sector dos aços e sistemas de armazenagem, incluindo todos os demais recursos (designadamente pessoas, activos e passivos) afectos ao respectivo negócio.

Actualmente a F. Ramada é a empresa-mãe do grupo de empresas indicado na Nota 4 (designado Grupo F. Ramada) e, por via dessa estrutura de participações financeiras, centra as suas actividades (i) no comércio de aços, essencialmente para a indústria de moldes, (ii) venda de sistemas de armazenagem, sector no qual o Grupo apresenta já uma relevante presença internacional e (iii) imobiliária.

Em 30 de Junho de 2010 o Grupo desenvolvia a sua actividade em Portugal, França, Reino Unido e Bélgica.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo F. Ramada são apresentadas em Euros (com arredondamento às unidades), sendo esta a divisa utilizada pelo Grupo nas suas operações e como tal considerada a moeda funcional.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro e de acordo com as disposições constantes da IAS 34 - "Relato financeiro intercalar".

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2010 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS") e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar, e incluem a demonstração da posição financeira, a demonstração dos resultados, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa, bem como as notas explicativas seleccionadas.

As políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da F. Ramada são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

### 3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas, não tendo igualmente sido corrigidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

Adicionalmente, durante o período foram adoptadas pela primeira vez as versões revistas do IFRS 3 – Concentração de actividades empresariais e IAS 27 – Demonstrações financeiras consolidadas e separadas (revisão de 2008). Estas alterações vêm trazer algumas modificações ao nível do registo de novas concentrações de actividades empresariais, nomeadamente no que diz respeito:

- a) ao apuramento do goodwill e à mensuração dos interesses sem controlo (anteriormente designados por interesses minoritários): institui a opção, numa base de transacção por transacção, permitindo o cálculo do valor dos interesses sem controlo de acordo com a proporção do justo valor dos activos e passivos adquiridos, ou de acordo com o justo valor dos interesses sem controlo. Adicionalmente, o valor do goodwill passa a ser calculado como a diferença entre o preço de aquisição da participação acrescido do valor de interesses sem controlo deduzido do justo valor dos activos e passivos adquiridos;
- b) ao reconhecimento e mensuração subsequente de pagamentos contingentes: de acordo com a actual versão do IFRS 3 o valor de pagamentos contingentes futuros é reconhecido como passivo no momento da concentração empresarial de acordo o seu justo valor. Qualquer alteração ao valor reconhecido inicialmente passa a ser reconhecido por contrapartida do valor do goodwill apenas se ocorrerem dentro do período de remensuração (12 meses após a data de aquisição) e apenas se estiverem relacionados com eventos anteriores à aquisição, caso contrário deverão ser registados por contrapartida de resultados;
- c) ao tratamento dos custos directos relacionados com a concentração: passam a ser geralmente registados directamente em resultados não afectando o valor do custo de aquisição da participação;
- d) ao registo de transacções de compra de interesses em entidades já controladas e de transacções de venda de interesses sem que de tal resulte a perda de controlo: até à adopção da versão revista da IAS 27 um incremento da percentagem de controlo sobre qualquer subsidiária implicava o apuramento de uma diferença de consolidação sendo que a diminuição da percentagem de controlo dava lugar ao reconhecimento de um ganho ou uma perda com a correspondente alienação. Com a adopção da nova norma as transacções que não dão origem a ganho ou perda de controlo sobre uma entidade são tratadas como transacções entre detentores de capital afectando apenas as rubricas de Capital Próprio sem que exista impacto em Goodwill ou em resultados;
- e) ao cálculo do resultado na venda de participação com perda de controlo e necessidade de remensuração dos interesses retidos na participação alienada: de acordo com a nova versão da norma em consequência, da perda de controlo, deverão ser desreconhecidos activos e passivos das entidades correspondentes e qualquer interesse retido sobre a entidade alienada deverá ser remensuração a justo valor. O valor recebido em resultado da alienação acrescido do efeito da remensuração referida afectará o resultado do período.

Contudo, a adopção destas normas não teve impactos nas demonstrações financeiras consolidadas da F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. com referência a 30 de Junho de 2010.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2010  
(Montantes expressos em Euros)

4. EMPRESAS FILIAIS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO E INVESTIMENTOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respectivas sedes, proporção do capital detido e actividade desenvolvida em 30 de Junho de 2010 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efectiva de participação	Actividade
<u>Empresa mãe:</u>			
F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A.	Porto		Sociedade gestora de participações sociais
<u>Grupo F. Ramada</u>			
F. Ramada, Aços e Indústrias, S.A.	Ovar	100%	Comercialização de aço
Universal Afir – Aços Especiais e Ferramentas, S.A.	Porto	100%	Comercialização de aço
F. Ramada – Produção e Comercialização de Estruturas Metálicas de Armazenagem, S.A.	Ovar	100%	Produção e comercialização de sistemas de armazenagem
F. Ramada II, Imobiliária, S.A.	Ovar	100%	Imobiliária
F. Ramada, Serviços de Gestão, Lda.	Ovar	100%	Serviços de administração e gestão
BPS – Equipements, S.A.	Paris, França	100%	Comercialização de sistemas de armazenagem
Storax Racking Systems, Ltd.	Bromsgrove, Reino Unido	100%	Comercialização de sistemas de armazenagem
Storax Benelux, SA	Bélgica	100%	Comercialização de sistemas de armazenagem

Estas filiais foram incluídas na consolidação do Grupo F. Ramada pelo método de consolidação integral.

Em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, o valor dos “Investimentos disponíveis para venda” e correspondentes perdas de imparidade podem ser detalhadas como segue:

	30.06.2010	31.12.2009
Valor bruto	5.151.623	5.185.314
Perdas de imparidade acumulada	(90.886)	(90.886)
	<u>5.060.737</u>	<u>5.094.428</u>

5. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2010 não ocorreram alterações no perímetro de consolidação do Grupo.

6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As propriedades de investimento detidas pelo Grupo F. Ramada correspondem a terrenos arrendados a terceiros em regime de locação operacional, através de contratos com uma duração média de 20 anos com a possibilidade de se estenderem por um período adicional opcional de 10 anos no caso da verificação de determinados eventos, encontrando-se a ser utilizado o método do custo como método de valorização. O movimento ocorrido nesta rubrica no período de seis meses findo em 30 de Junho de 2010 e no exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 é como segue:

	30.06.2010	31.12.2009
Saldo inicial	79.117.699	78.757.874
Aquisições	701.024	693.000
Alienações	(10.751)	(333.175)
Saldo final	<u>79.807.972</u>	<u>79.117.699</u>



F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

Dadas as características dos terrenos (terrenos arrendados a terceiros para exploração florestal), não ocorrem de uma forma frequente transacções de mercado comparáveis deste tipo de activos. Neste sentido, o Conselho de Administração entendeu que não é possível estimar com fiabilidade o justo valor destes terrenos, facto pelo qual optou pelo seu registo ao custo de aquisição. No entanto, é convicção do Conselho de Administração que face ao valor das rendas cobradas anualmente, o valor de mercado destes activos não será significativamente diferente do seu valor contabilístico.

Parte destes terrenos (no montante de, aproximadamente, 70 milhões de Euros) estão dados como garantia real de alguns empréstimos obtidos.

## 7. IMPOSTOS CORRENTES E DIFERIDOS

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2006 a 30 de Junho de 2010 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da Empresa entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2010.

O movimento ocorrido nos activos e passivos por impostos diferidos nos períodos findos em 30 de Junho de 2010 e 2009 foi como segue:

	30.06.2010	
	Activos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Saldo em 1.1.2010	3.112.579	159.375
Efeitos na demonstração dos resultados:		
Outros efeitos	11.582	-
Efeitos em capitais próprios:		
Justo valor de instrumentos derivados (Nota 13)	288.541	(41.787)
Saldo em 30.06.2010	<u>3.412.702</u>	<u>117.588</u>
	30.06.2009	
	Activos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Saldo em 1.1.2009	2.866.688	129.155
Efeitos na demonstração dos resultados:		
Outros efeitos	8.477	-
Efeitos em capitais próprios:		
Justo valor de instrumentos derivados (Nota 13)	-	180.807
Saldo em 30.06.2009	<u>2.875.165</u>	<u>309.962</u>

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2010  
(Montantes expressos em Euros)

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2010 e 2009, o detalhe da rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” incluída no balanço consolidado era como segue:

	30.06.2010	30.06.2009
Caixa	23.608	21.312
Depósitos Bancários	16.179.894	14.478.321
	<u>16.203.502</u>	<u>14.499.633</u>
Descobertos bancários (Nota 11)	(8.476.717)	(6.699.229)
Caixa e equivalentes	<u>7.726.785</u>	<u>7.800.404</u>

9. ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

Em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 esta rubrica era composta por um conjunto de activos florestais que não estão relacionados com a actividade normal da Empresa, sendo intenção do Conselho de Administração proceder à sua alienação num prazo inferior a 12 meses, encontrando-se registados ao seu custo de aquisição o qual é inferior ao seu valor de realização.

10. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Junho de 2010, o capital da F. Ramada, totalmente subscrito e realizado, era representado por 25.641.459 acções ao portador de valor nominal unitário de 1 Euro. Nessa data, a F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. e as suas filiais não detinham acções próprias.

Adicionalmente, em 30 de Junho de 2010 não existiam pessoas colectivas a deter uma participação no capital subscrito de pelo menos 20%.

11. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, o detalhe das rubricas “Empréstimos bancários” e “Outros empréstimos” é como segue:

	30.06.2010		31.12.2009	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários	4.485.753	57.387.674	4.497.768	61.577.747
Empréstimos bancários	<u>4.485.753</u>	<u>57.387.674</u>	<u>4.497.768</u>	<u>61.577.747</u>
Papel comercial	19.000.000	-	19.000.000	-
Contas caucionadas	2.600.000	-	3.100.000	-
Descobertos bancários	8.476.717	-	4.807.059	-
Factoring	1.853.672	-	1.462.116	-
Outros empréstimos	<u>31.930.389</u>	<u>-</u>	<u>28.369.175</u>	<u>-</u>
	<u>36.416.142</u>	<u>57.387.674</u>	<u>32.866.943</u>	<u>61.577.747</u>

Em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 não existiam diferenças entre o valor contabilístico e nominal dos empréstimos obtidos.

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2010 estes empréstimos venceram juros a taxas normais de mercado em função da natureza e prazo do crédito obtido.

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2010 e o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 o Grupo não entrou em incumprimento em qualquer empréstimo obtido.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2010  
(Montantes expressos em Euros)

12. MOVIMENTO DAS PROVISÕES E PERDAS DE IMPARIDADE

O movimento verificado nas provisões e perdas de imparidade durante os períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2010 e 2009 pode ser detalhado como segue:

	30.06.2010		
	Provisões	Perdas de imparidade em activos correntes (a)	Total
Saldo inicial	192.507	24.997.207	25.189.714
Efeito de variação de taxa de câmbio	8.655	9.851	18.506
Aumentos	42.510	169.320	211.830
Utilizações e reposições	-	-	-
Saldo final	<u>243.672</u>	<u>25.176.378</u>	<u>25.420.050</u>

(a) - incluiu 1.104.512 Euros relativos a perdas de imparidade em contas a receber registadas no activo não corrente.

	30.06.2009		
	Provisões	Perdas de imparidade em activos correntes (a)	Total
Saldo inicial	160.404	20.379.391	20.539.795
Efeito de variação de taxa de câmbio	10.368	20.177	30.545
Aumentos	27.510	1.282.914	1.310.424
Utilizações e reposições	-	(38.926)	(38.926)
Saldo final	<u>198.282</u>	<u>21.643.556</u>	<u>21.841.838</u>

(a) - incluiu 1.104.512 Euros relativos a perdas de imparidade em contas a receber registadas no activo não corrente.

Os aumentos de provisões e perdas de imparidade verificados nos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2010 e 2009 foram registados por contrapartida da rubrica da demonstração dos resultados “Provisões e perdas de imparidade”.

As reversões de provisões e perdas de imparidade verificadas nos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2010 e 2009 foram registadas por contrapartida da rubrica da demonstração dos resultados “Outros proveitos operacionais”.

O valor registado na rubrica “Provisões” em 30 de Junho de 2010 corresponde à melhor estimativa dos Conselhos de Administração das Empresas do Grupo para fazer face a perdas a incorrer com processos judiciais actualmente em curso.

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Em 30 de Junho de 2010 as empresas do Grupo F. Ramada tinham em vigor contratos relativos a instrumentos financeiros derivados associados a cobertura das variações de taxa de juro, sendo esses instrumentos registados de acordo com o seu justo valor.

As empresas do Grupo F. Ramada apenas utilizam derivados de taxa de juro para cobertura de fluxos de caixa associados a juros de empréstimos a pagar.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2010  
(Montantes expressos em Euros)

14. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2010 e 2009 podem ser detalhados como segue:

	30.06.2010	30.06.2009
Custos financeiros:		
Juros suportados	(1.295.161)	(2.180.690)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(2.049)	(2.520)
Outros custos e perdas financeiras	(264.593)	(772.674)
	<u>(1.561.803)</u>	<u>(2.955.884)</u>
Proveitos financeiros:		
Juros obtidos	2.714	188.216
Diferenças de câmbio favoráveis	941	485
Outros proveitos e ganhos financeiros	68.212	173.265
	<u>71.867</u>	<u>361.966</u>

Os juros suportados registados nas demonstrações financeiras dos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2010 e 2009 resultam na sua totalidade de empréstimos obtidos.

Do mesmo modo, os juros obtidos registados nas demonstrações financeiras dos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2010 e 2009 resultam essencialmente de aplicações financeiras efectuadas durante o período.

15. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2010 e 2009, foram calculados em função dos seguintes montantes:

	30.06.2010	30.06.2009
Resultado para efeito do cálculo do resultado líquido por acção básico e diluído	2.175.751	335.642
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico e diluído	25.641.459	25.641.459
Resultado por acção		
Básico	0,08	0,01
Diluído	0,08	0,01

16. ENTIDADES RELACIONADAS

Em 30 de Junho de 2010 e 2009 os saldos relevantes com entidades relacionadas são relativos ao Grupo Altri e podem ser resumidos conforme segue:

Entidades relacionadas	30.06.2010		
	Contas a receber	Contas a pagar	Rendas a receber
Grupo Altri	4.617.052	4.533.606	2.700.000
Entidades relacionadas	30.06.2009		
	Contas a receber	Contas a pagar	Rendas a receber
Grupo Altri	4.424.125	4.335.505	2.665.822

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

Para além das empresas incluídas na consolidação (Nota 4) as entidades consideradas relacionadas em 30 de Junho de 2010 podem ser apresentadas como segue:

Cofihold, SGPS, S.A.

Grupo Altri

Altri, SGPS, S.A.  
Celulose do Caima, SGPS, S.A.  
Caima Indústria de Celulose, S.A.  
Silvicaïma – Sociedade Silvícola do Caima, S.A.  
Caima Energia – Empresa de Gestão e Exploração de Energia, S.A.  
Invescaïma – Investimentos e Participações, SGPS, S.A.  
Inflora – Sociedade de Investimentos Florestais, S.A.  
Socasca – Recolha e Comércio de Recicláveis, S.A.  
Celtejo – Empresa de Celulose do Tejo, S.A.  
CPK – Companhia Produtora de Papel Kraftsack, S.A.  
Ródão Power, S.A. - Energia e Biomassa do Ródão, S.A.  
Altri - Energias Renováveis, SGPS, S.A.  
Sosapel – Sociedade Comercial de Sacos de Papel, Lda.  
Celbi – Celulose da Beira Industrial, S.A.  
Celbinave – Tráfego e Estiva SGPS, Unipessoal, Lda.  
Viveiros do Furadouro Unipessoal, Lda.  
Altri, Participaciones Y Trading, S.L.  
Altri Sales, S.A.  
CPK II – Comércio e Indústria, S.A.  
Pedro Frutícola, Sociedade Frutícola, Lda.  
Captaraiz Unipessoal, Lda.

Grupo Cofina

Cofina, SGPS, S.A.  
Cofina B.V.  
Efe Erre – Participações, SGPS, S.A.  
Cofina Media, SGPS, S.A.  
Presselivre – Imprensa Livre, S.A.  
Edisport – Sociedade de Publicações, S.A.  
Edirevistas – Sociedade Editorial, S.A.  
Mediafin, SGPS, S.A.  
Metronews – Publicações, S.A.  
Grafedisport – Impressão e Artes Gráficas, S.A.  
Web Works – Desenvolvimento de Aplicações para Internet, S.A.  
Holdimédia SGPS, S.A.  
Transjornal – Edição de Publicações, S.A.  
Cofina – Eventos e Comunicação, S.A.  
VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.  
AdCom Media Anúncios e Publicidade, S.A.  
Destak Brasil – Editora de Publicações, S.A.  
Destak Brasil – Empreendimentos e Participações, S.A.  
Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2010  
(Montantes expressos em Euros)

17. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

De acordo com a origem e natureza dos rendimentos gerados pelo Grupo, foram definidos como segmentos principais os seguintes:

- Indústria – agrega as actividades de comercialização de aços e de sistemas de armazenagem, bem como outros serviços de apoio (sendo esta última actividade residual);
- Imobiliária – inclui os activos e a actividade relacionados com a actividade imobiliária do Grupo.

Os dados de actividade segmental em 30 de Junho de 2010 e 2009 são como segue:

	SEMESTRE FINDO EM			
	30.06.2010		30.06.2009	
	Indústria	Imobiliária	Indústria	Imobiliária
Proveitos líquidos:				
Resultantes de operações com clientes externos	37.994.558	2.828.312	54.930.149	3.153.844
Resultantes de operações com outros segmentos	4.176	627.480	4.176	593.034
EBITDA (a)	3.026.389	2.325.767	1.411.605	2.511.935
Amortizações do exercício	547.222	195.678	626.323	213.432
EBIT (b)	2.479.167	2.130.089	785.282	2.298.503
Total do activo	79.803.523	93.316.494	78.915.222	92.723.211
Total do passivo	46.105.792	85.401.756	44.648.079	86.389.806
Investimento realizado no exercício (c)	114.325	-	63.602	25.300

(a) EBITDA = resultado antes de resultados financeiros, impostos, amortizações e depreciações

(b) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos

(c) - aumentos de imobilizações corpóreas, incorpóreas e investimentos financeiros

18. RECEBIMENTOS / PAGAMENTOS DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2010 os recebimentos relativos a investimentos financeiros estão relacionados com uma alienação de 2009 cujo montante foi apenas cobrado em Janeiro de 2010.

Adicionalmente, durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2010 os pagamentos relativos a investimentos financeiros respeitam a uma participação minoritária.

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2009 não existiram pagamentos ou recebimentos relativos a investimentos financeiros.

19. APLICAÇÃO DO RESULTADO

Em Assembleia Geral datada de 17 de Maio de 2010 foi deliberado que o resultado líquido individual da F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. fosse aplicado como segue:

Reserva Legal	290.839,21
Reservas Livres	3.987.457,37
Distribuição de dividendos	1.538.487,54
	<u>5.816.784,12</u>

20. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 26 de Agosto de 2010.

O Conselho de Administração

João Manuel Matos Borges de Oliveira – Presidente

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

Pedro Macedo Pinto de Mendonça

Domingos José Vieira de Matos

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Ana Rebelo Mendonça Fernandes

**F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009**

(Montantes expressos em Euros)

<b>ACTIVO</b>	<b>30.06.2010</b>	<b>31.12.2009</b>
ACTIVOS NÃO CORRENTES:		
Activos fixos tangíveis	1.054	1.054
Investimentos em empresas do grupo e associadas	41.010.250	41.000.750
<b>Total de activos não correntes</b>	<b>41.011.304</b>	<b>41.001.804</b>
ACTIVOS CORRENTES:		
Outras dívidas de terceiros	3.460.082	116.552
Estado e outros entes públicos	8.595	6.977
Caixa e equivalentes de caixa	175.579	846.653
<b>Total de activos correntes</b>	<b>3.644.256</b>	<b>970.182</b>
<b>Total do activo</b>	<b>44.655.560</b>	<b>41.971.986</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	<b>30.06.2010</b>	<b>31.12.2009</b>
CAPITAL PRÓPRIO:		
Capital social	25.641.459	25.641.459
Reserva legal	290.894	55
Outras reservas	14.350.329	10.362.872
Resultado líquido do período	3.928.649	5.816.784
<b>Total do capital próprio</b>	<b>44.211.331</b>	<b>41.821.170</b>
PASSIVO:		
PASSIVO CORRENTE:		
Fornecedores	1.002	1.728
Outras dívidas a terceiros	428.876	71.643
Estado e outros entes públicos	2.574	65.896
Outros passivos correntes	11.777	11.549
<b>Total de passivos correntes</b>	<b>444.229</b>	<b>150.816</b>
<b>Total do passivo e capital próprio</b>	<b>44.655.560</b>	<b>41.971.986</b>

O Conselho de Administração



**F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS**  
**PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009**

(Montantes expressos em Euros)

		<b><u>30.06.2010</u></b>	<b><u>30.06.2009</u></b>
Outros proveitos		5.843	68
Fornecimento de serviços externos		(21.663)	(44.190)
Custos com o pessoal		(52.484)	(61.149)
Outros custos		(3.054)	(3.693)
Custos financeiros		(2.436)	(2.529)
Proveitos financeiros		<u>4.002.443</u>	<u>-</u>
	Resultado antes de impostos	3.928.649	(111.493)
Impostos sobre o rendimento		<u>-</u>	<u>-</u>
	Resultado depois de impostos	3.928.649	(111.493)
<b>Resultados por acção</b>			
Básico		0,153	(0,004)
Diluído		0,153	(0,004)

O Conselho de Administração